

Acompanhamento de actividades de Portfólio Pessoal IV, no contexto de uma equipa de coaching

Cristiano Catarino dos Santos

Relatório de Aprendizagens

Resumo—O presente relatório visa dar a conhecer as aprendizagens que o autor deste documento obteve, bem como experiência por si adquirida, ao longo do semestre, no contexto do acompanhamento das atividades de Portfólio Pessoal IV de um conjunto de alunos. Este relatório demonstra, no decorrer da atividade, o contributo que as diferentes etapas e as respetivas metodologias proporcionaram na aquisição de competências não técnicas. Daí que o presente relatório enalteça o trabalho desenvolvido, no enquadramento da gestão humana e de todos os aspetos que a mesma acarreta, aspetos esses que foram proporcionados, por meio da prática, ao autor. Cada etapa do processo, desde a realização dos contactos iniciais até à receção dos relatórios finais, contribuiu para o autor crescer a nível pessoal, como também a nível profissional. O autor opta por não subdividir este relatório em função do trabalho desenvolvido, mas de períodos associados a competências específicas, por considerar que não pode particularizar momentos do seu "trabalho", enquanto coach, no que toca ao enriquecimento pessoal. A responsabilidade, a cooperação, a comunicação e o trabalho de equipa são, pois, valores que o autor considera ter exercitado, sendo, neste relatório, descritas as aprendizagens obtidas nesse sentido.

Palavras Chave—experiência, motivação, comunicação, responsabilidade, cooperação, equipa, organização, gestão humana.

1 INTRODUÇÃO

ESTE Este relatório descreve as aprendizagens adquiridas no decorrer da atividade realizada para a disciplina de Portfólio Pessoal IV, que consistiu na realização da atividade denominada Coach-Team [1] [2]. Esta atividade implicou a preparação, acompanhamento/aconselhamento e avaliação das atividades de um conjunto de alunos inscritos na disciplina. Esta atividade permitiu ao autor inserir-se num contexto totalmente diferente, obrigando-o assim a adaptar-se nas diversas etapas da atividade. Como na etapa da avaliação das propostas de atividade, onde a equipa teve de ser responsável por avaliar as atividades propostas pelos alunos. Na etapa do preparação e acompanhamento das ati-

dades, a etapa mais longa da atividade, onde a equipa teve de coordenar os alunos com a entidades promotoras e averiguar como as atividades se desenrolavam. Na etapa final, denominada como preparação e avaliação de relatórios, onde a equipa teve de, avaliar os relatórios dos alunos. As várias etapas da atividade contribuíram para um enriquecimento a nível pessoal, em diversos níveis, com impactos na vida futura. As secções seguintes procurarão desenvolver e justificar as aprendizagens que o autor considerou ter adquirido durante as várias etapas da atividade.

2 MOTIVAÇÃO

Desde logo, o autor teve a noção de que a atividade Coach-Team seria uma atividade que exigia um esforço diário elevado, mas em contrapartida seria uma atividade muito enriquecedora em todos os níveis. A escolha do autor

- Cristiano Catarino dos Santos, nr. 70137,
E-mail: cristiano.santos@tecnico.ulisboa.pt,

Relatório recebido 6 de Junho de 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	0.9		0.8	0.8	1.0	1.0	0.8	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

recaiu pela atividade em questão, pois as competências que iria adquirir na sua realização lhe traria grandes benefícios no futuro. O autor considerou, no momento da decisão, que a atividade de coach seria uma atividade rica numa panóplia de competências transversais como a responsabilidade, gestão de tempo, gestão humana, comunicação e cooperação.

3 ETAPAS DA ATIVIDADE

3.1 Etapa Inicial: Avaliação das propostas de atividade

O início de uma nova atividade é sempre um processo complexo, pois requer que os intervenientes se adaptem a uma nova experiência, o mesmo aconteceu com o autor. As dificuldades iniciais, como a incerteza e insegurança do trabalho realizado, foram ultrapassadas com o contacto estabelecido com o Prof. Rui Cruz e com o planeamento de estratégias com os restantes elementos do grupo. Através de uma comunicação clara, como a que foi estabelecida, o autor dissipou as suas dúvidas. Além disso, houve um enriquecimento pessoal a nível do planeamento e organização durante a definição da estratégia a utilizar nesta atividade. Após a definição do que é uma equipa de coach e da estratégia a seguir, a equipa prosseguiu para tarefa de avaliar, a nível de execução, as propostas de atividades que os alunos se pretendiam inscrever. Esta tarefa requereu grande responsabilidade por parte da equipa de coach, pois a ocorrência de erros na avaliação, poderia preconizar-se na avaliação final dos alunos. O trabalho de equipa, o respeito pelas opiniões, a maturidade para aceitar as críticas e a poder argumentação foram fundamentais para minimizar a ocorrência deste tipo de erros, pois o grupo reuniu-se para discutir as diferentes propostas e em conjunto deliberar se o aluno reunia todas as condições, segundo o regulamento da disciplina [3], para a realização da atividade.

3.2 Etapa Intermédia: Preparação e acompanhamento das actividades

Nesta nova etapa, depois de todas as equipas de coach terem o seu conjunto de alunos definido, iniciou-se o contacto inicial, via email,

com os respetivos alunos. Neste contacto, a gestão humana e comportamental foram determinantes para que não houvesse atritos entre a equipa e os alunos, pois existiu um caso em que o aluno respondeu de forma imprópria. Neste caso, a equipa procurou pacificar a situação, dando conta que o aluno não se deveria dirigir desses modos, independentemente da situação ocorrida. Este problema foi ultrapassado, tendo o aluno reconhecido o seu erro. De salientar que este obstáculo só foi ultrapassado, devido à capacidade comportamental que a equipa teve, de modo a não entrar em conflitos desnecessários com o aluno em questão. Ainda referente ao contacto inicial, foi demonstrada toda a disponibilidade da equipa para esclarecimento de dúvidas, via email ou se possível presencialmente. A total disponibilidade obrigou a que o autor realizasse uma melhor gestão do seu tempo diário, de modo a conciliar o tempo despendido na resolução de eventuais problemas com os demais deveres académicos. Com o contacto inicial devidamente concluído, prosseguiu-se para o contacto com as entidades promotoras de modo a planear e coordenar os alunos com as respetivas entidades. Existiu uma entidade, Etreajuda, que devido a problemas de logística para albergar mais de quatro alunos em simultâneo, requereu um trabalho em conjunto com outras equipas de coach, equipas estas que também acompanhavam alunos inscrito na atividade em questão. Este trabalho visou a coordenação de turnos. Esta tarefa fez com que o autor desenvolvesse, ainda mais, a coordenação, comunicação, planeamento e organização, pois, devido ao elevado número de intervenientes no processo, a entropia aumentou consideravelmente. De salientar que tanto a comunicação com os alunos, como com os outros grupos de coach e com as entidades promotoras fez o autor adotar uma escrita mais formal e clara de forma a que a informação que fluía entre os vários intervenientes, não sofresse distúrbios que pudessem afetar a interpretação da mesma. Os aspetos referidos nos parágrafos anteriores exigiram uma manutenção da informação muito superior e com maior qualidade. Devido ao elevado volume de informação, o autor sentiu a necessidade de elevar o seu nível de organização

para outro patamar. Graças a um modelo personalizado de armazenamento, que baseava-se na divisão das diversas informações pelo respetivo tipo de atividades, o autor conseguiu resolver mais eficientemente os problemas que surgiam, sendo todas as informações transmitidas uniformemente para os mesmos casos.

3.3 Etapa Final: Preparação e avaliação de relatórios

Na etapa final da atividade surgiram muitas dúvidas, por parte dos alunos, de como realizarem determinadas componentes dos seus relatórios. Esta etapa coincidiu com a época de exames, e tanto a disponibilidade do autor como o tempo de espera dos alunos era mais reduzida. A urgência das repostas levou a que o autor desenvolvesse, uma vez mais, competências como a gestão do tempo, trabalho de equipa e comunicação. A boa aplicação destas competências resultou num esclarecimento rápido, claro e conciso de todas as dúvidas expostas, sem que o autor tenha sofrido um decréscimo de qualidade nas restantes avaliações académicas. Por último, a equipa teve a seu cargo a derradeira tarefa de responsabilidade, onde teria de avaliar algumas componentes dos relatórios dos alunos que esteve encarregue. Esta tarefa colocou o autor num contexto de “professor”, visto que esta tarefa elevou a responsabilidade do autor para outro patamar. Ao início, não foi fácil ao autor avaliar os alunos, pois requereu grande responsabilidade na atribuição dos valores nos diversos parâmetros. Além disso, o autor estava a avaliar um conjunto de alunos, onde alguns deles são amigos pessoais. Este facto traduziu na aquisição de uma nova competência, a imparcialidade. O autor teve de colocar de parte o lado emocional, de modo a que todos os alunos fossem avaliados de forma justa. Além da imparcialidade, o trabalho de equipa e cooperação foram muito importantes para que esta tarefa fosse realizado com sucesso., pois nesta tarefa houve espaço para comparar as avaliações de todos os relatórios, para apurar a justiça da avaliação dada e ajustar determinados valores, se necessário.

4 CONCLUSÃO

Com toda a experiência e com o vasto rol de competência adquiridas, o autor sente que cresceu imenso como pessoa. Uma pessoa mais responsável, mais cooperante, mais organizado, com um crescimento notável quer na forma de trabalhar em grupo, como na comunicação. Além disso, o autor, ao refletir sobre a atividade, sente-se mais preparado para planear futuras atividades mais rigorosamente, mesmo que durante o processo tenha de corrigir certas opções, executando-as seguindo o plano estabelecido. As aprendizagens adquiridas com a atividade preparam o autor para se tornar um melhor profissional e futuramente, pois um bom profissional é aquele que consegue maximizar tantos as suas competências técnicas como as competências não técnicas. Assim o autor sente que com esta atividade desenvolveu bastante as competências não técnicas referidas durante todo o relatório.

AGRADECIMENTOS

O autor deste texto gostaria de agradecer ao Prof. Rui Cruz por lhe ter proporcionado experiências únicas, bastante relevantes para a vivência futura, quer a um nível pessoal, quer a um nível profissional. Agradecer também aos restantes elementos do grupo, que contribuíram de forma notável, durante a realização da atividade, para o bom funcionamento do grupo.

REFERÊNCIAS

- [1] *Definição do conceito Coaching no endereço* - <http://pt.wikipedia.org/wiki/Coaching>.
- [2] *Professor Rui Cruz, Independent Studies - Institutional Activities Offers, 2014, [recurso online interno].*
- [3] *Professor Rui Cruz, Regulamento da disciplina Portfólio Pessoal IV, [recurso online interno].*

Leu a parte a conclusão
como foi a obra final
o assunto abordado?



Cristiano Santos é licenciado em Engenharia Informática e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico. Atualmente, frequenta, na mesma instituição, o Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores.